

GDF vai ampliar escolas nos assentamentos

O Governo do Distrito Federal (GDF), através da Secretaria de Educação, irá centralizar o investimento de recursos na construção e ampliação de escolas nos assentamentos. O objetivo é diminuir e praticamente eliminar o turno intermediário (chamado de turno da fome), uma meta antiga que deverá ser alcançada ainda este ano. Para isso, a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) espera até a próxima quarta-feira ter o número total de alunos matriculados na rede pública para, com base nas necessidades de cada local, elaborar o planejamento de construção.

"Precisamos também que o Congresso Nacional aprove o orçamento para este ano, quando teremos noção de qual montante de recursos podemos dispor," argumentou a secretária de Educação, Eurides Brito. Ainda com base em verbas do ano passado, estão sendo ampliadas 24 salas de aula nas escolas classes 01 e 02 de Santa Maria, Escola Interlagos no Núcleo Bandeirante (1 sala) e Escola Classe Lago Norte (8 salas). Além disso, está sendo construída a Escola Técnica e Industrial

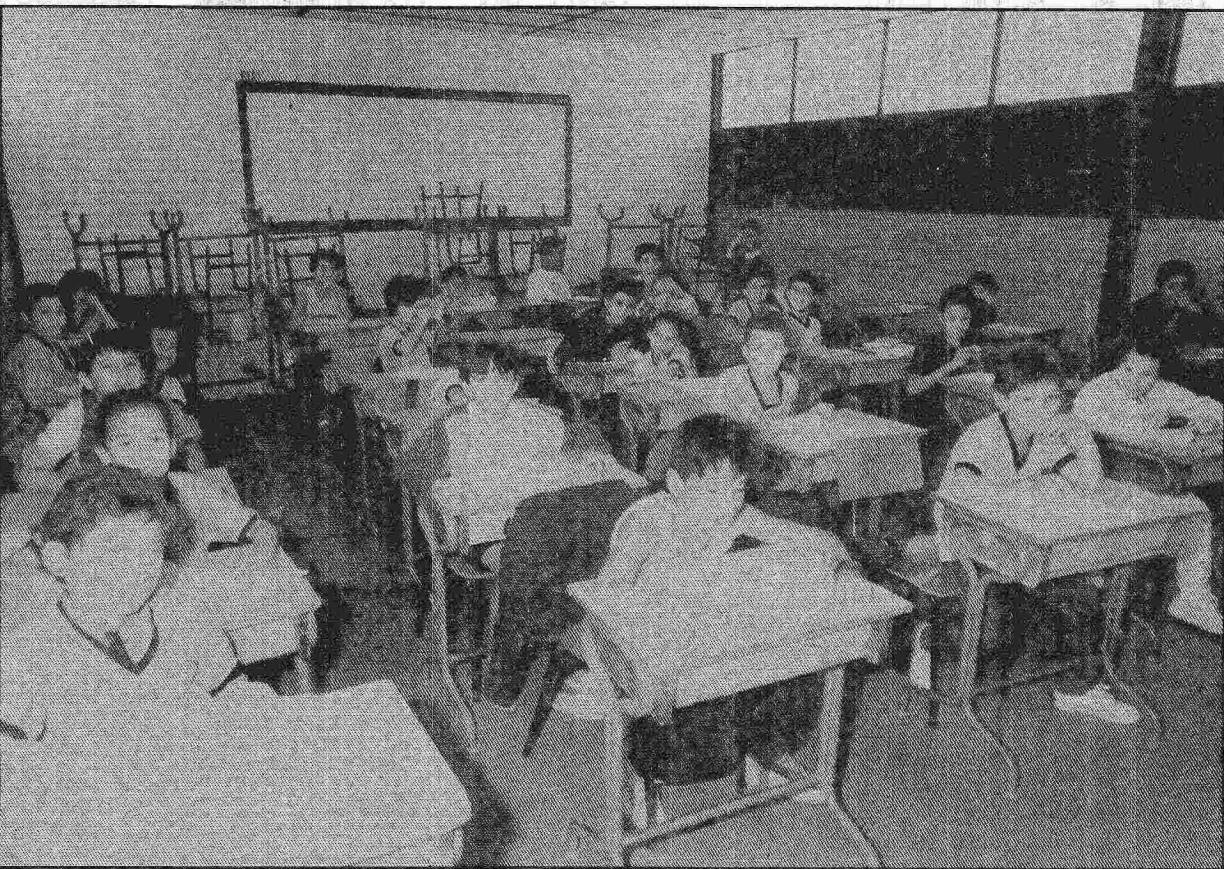
(EIT) em Taguatinga, cidade onde também estão sendo ampliadas duas salas de aula do Centro de Línguas.

Dentre os assentamentos (num total de seis, incluindo Samambaia) existem alguns, segundo Eurides Brito, que serão prioritários na construção de escolas. São Santa Maria (a nova parte), Recanto das Emas e Samambaia. "Os dois primeiros locais, por serem mais novos, não foram beneficiados anteriormente com novas salas, que faremos agora, e Samambaia, devido ao grande número de habitantes, necessita de mais escolas de aula", explicou. Inicialmente, será investida parte dos Cr\$ 22 bilhões já liberados pelo Ministério da Educação.

Atualmente Samambaia tem aproximadamente 150 mil habitantes, segundo o último censo, e apenas 21 escolas. Por isso serão construídas este ano outras seis unidades e ampliadas quatro das já existentes, totalizando 401 salas. Em Santa Maria foram ampliadas cinco salas da Escola Classe 02 (totalizando 15) e oito salas na Escola Classe 01. Para amenizar a carência de vagas na Agroville São

Sebastião, estão em fase de licitação as obras de ampliação da escola-classe do local, onde atualmente existem três escolas com 45 salas de aula. No Paranoá entra em funcionamento em 1993 mais uma escola classe, totalizando sete ou 113 salas.

Fome — Até o ano passado, a rede pública de ensino tinha no total 611 turmas de turno intermediário, criadas para que nenhuma criança em idade escolar (sete aos 14 anos) ficasse fora das escolas. Somente nos assentamentos existiam 449 turmas, sendo 317 em Samambaia, 54 no Paranoá, 48 em Santa Maria e 30 na Agroville São Sebastião. Os assentamentos do Recanto das Emas e Jardim Roriz não têm o chamado turno da fome. Com o funcionamento das novas 116 salas de aula em Samambaia, metade das turmas intermediárias seria eliminada. "Mas temos que trabalhar com a possibilidade de o número de alunos ter crescido naquela região, havendo a necessidade de manter algumas turmas intermediárias, para garantir educação a todos", explicou a Secretaria de Educação.



Escola de Samambaia, onde a Secretaria de Educação pretende acabar com o turno da fome